

AÇÃO PIANÍSTICA E COORDENAÇÃO MOTORA: INTER-RELAÇÕES APLICADAS EM REPERTÓRIO ESPECÍFICO¹

Isadora Farias Lopes², Maria Bernardete Castelan Póvoas³

¹Vinculado ao projeto “Ação pianística, análise e coordenação motora - Aplicações Interdisciplinares na organização da prática e desempenho musical”

²Acadêmica do Curso de Música – CEART – Bolsista PROBIC

³Orientadora, Departamento de Música – CEART – bernardete.castelan@udesc.br

A prática pianística é uma ação motora que demanda muito esforço físico, mental e tempo. Podemos usar muito das estratégias que encontramos na literatura de coordenação motora, e muitas pesquisas que vem sendo feitas ao longo dos últimos anos, que tem como foco o estudo do piano, para que assim possamos reduzir o esforço e ter mais qualidade e conforto durante o estudo. Para isso há algumas estratégias e sistemas de estudo, como por exemplo, o rodízio escrito por Póvoas¹ (20217). De forma bem resumida, é uma separação muito bem estudada e analisada de um repertório selecionado e variado, onde cada peça é dividida em partes, sendo essas partes pontos muito específicos para o treinamento de técnicas, servindo para resolução dos grandes desafios que podemos encontrar em uma música. Essas partes são distribuídas de forma equilibrada para serem estudadas diariamente, algumas delas sendo priorizadas por conterem mais desafios técnicos. Desta forma, evitamos um estudo monótono, trazendo mais variabilidade e segurança ao intérprete.

Outra questão importante citada em muitas dessas literaturas são as formas como praticamos. Como o piano é um instrumento que demanda um tempo considerável de estudo, temos que pensar em formas que sejam mais adequadas, isso pensando em evitar fadiga física e mental. Por isso devemos ter um estudo bem distribuído, tendo o equilíbrio entre prática e descanso. É recomendável seções curtas e focadas, Medeiros Junior (2015) ² chama essa forma de estudo em seu trabalho de “prática distribuída”.

Outro elemento é SMRD (simplificação de movimentos por redução de distâncias), também da pesquisa de Póvoas (2008) ³, é uma forma de redução de distância onde primeiro criamos a referência da nota de chegada. Vemos neste exemplo da sonata em C maior, No. 60, Hob.XVI/50 de Haydn, em um momento da obra temos grandes saltos com ambas as mãos como vemos na Figura 1.



Figura 1 – Partitura com alturas originais.

Para resolver de forma que o tempo de prática seja otimizado diminuimos uma oitava de ambas as mãos nos saltos mais graves (figura 2), assim as mãos ficam mais próximas e centralizadas no instrumento, e quando a referência da nota for criada pensaremos na trajetória final com as oitavas originais. Lembrando sempre de estudar de forma lenta e repetida em pequenos trechos como este.



Figura 2 – Alteração de altura para estudo.

Desta forma, concluímos que é necessário criar estratégias que facilitem o trabalho ao piano e qualquer outro instrumento ou tarefa. O estudo de simplificação de movimentos por redução de distâncias (SMRD) é uma ótima estratégia para criar a relação e então acrescentar a distância. Pensar sempre em uma prática diária que não seja exaustiva e desgastante, intercalando tempo de prática e um tempo igualmente para descanso são imprescindíveis para um bom desempenho em qualquer atividade que exija treino diário.

Referências

- ¹ PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. Desempenho pianístico e organização do estudo através do Rodízio: um sistema de treinamento baseado na distribuição e variabilidade da prática. **Opus**, v. 23, n. 1, p. 187-204, abr. 2017.
- ² MEDEIROS JUNIOR, Arilton Rodrigues. **Tipos de prática:** inter-relações entre prática pianística e coordenação motora. 2015. 55 f. TCC (Graduação) - Curso de Música – Bacharelado em Piano, Centro de Artes, Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc, Florianópolis, 2015.
- ³ PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. **Ação pianística e coordenação motora:** Redução do movimento como possibilidade de otimização da técnica com foco na transmissão do conteúdo musical. In: Congresso da associação nacional de pesquisa e pós-graduação, 18, 2008, Salvador. Anais... Salvador: AMPOM, 2008.

Palavras-chave: Prática pianística. Coordenação motora. Estudo do piano.